



QUAL É A TUA OBRA? INQUIETAÇÕES PROPOSITIVAS SOBRE A GESTÃO, LIDERANÇA E ÉTICA

WHAT IS YOUR WORK? PROPOSITIVE CONCERNS ABOUT MANAGEMENT, LEADERSHIP AND ETHICS

¿CUÁL ES TU OBRA? INQUIETUDES PROPOSITIVAS SOBRE GESTIÓN, LIDERAZGO Y ÉTICA

Rodolpho César Cardoso de Paula. Enfermeiro, Fiscal do Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro, Mestrando, Programa do Mestrado Profissional Assistencial em Enfermagem Assistencial/MPEA/EEACC/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: rodolphodepaula@hotmail.com

André Luiz de Souza Braga. Enfermeiro, Professor Mestre em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense/EEAAC/UFF. Niterói, Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: andre.braga@globo.com

Zenith Rosa Silvino. Enfermeira, Professora Mestre em Direito, Doutora em Enfermagem, Titular da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense/EEAAC/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: zenithrosa@terra.com.br

Bárbara Pompeu Christovam. Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Departamento de Fundamentos em Enfermagem e Administração, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense/EEAAC/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: babypompeu@gmail.com

Rosimere Ferreira Santana. Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense/EEAAC/UFF. Niterói, Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: rosifesa@gmail.com

O livro *“Qual é a tua obra? Inquietações propositivas sobre a Gestão, Liderança e Ética”*, 21ª edição, de Mário Sergio Cortella, com 141 páginas, Editora Vozes, é uma obra dividida em três grandes eixos que caminham por reflexões voltadas para a gestão, liderança e ética, onde o autor apresenta que o pensamento de trabalho como castigo há que ser substituído pelo conceito de realizar uma obra, sua obra. Enxergar um significado maior na vida cotidiana aproximou a questão da espiritualidade do mundo do trabalho. Cortella evidencia que as ações intencionais perpassam pelas inquietações do mundo corporativo.

O eixo “Gestão” contém 11 reflexões contextualizadas que abordam o processo de gestão, do ser gerencial, das relações interpessoais; da ausência de humildade que impede a capacidade de aprender com o outro, do trabalho como uma obra e não como um castigo; do conhecimento e da necessidade de sua renovação; da lealdade como reconhecimento do profissional como fator decisivo pela sua permanência na empresa; da preparação para sua carreira e da

diferença do cansaço em relação ao stress; das oportunidades que são perdidas pelo medo da mudança; nos pequenos episódios que podem gerar grandes estragos futuros; da cautela que é necessária, não ao ponto de ser imobilizadora de ações; e das relações família e trabalho, e a administração do tempo.

O eixo “Liderança” contém oito reflexões contextualizadas que abordam o essencial e o fundamental para a vida profissional; que a liderança é uma virtude que pode ser exercida por qualquer pessoa de acordo com as circunstâncias; que a humildade é necessária no processo de liderança, pois a arrogância impede o crescimento pessoal; que a satisfação deve ser uma eterna busca para não paralisar o desenvolvimento; que as mudanças são velozes em relação ao tempo e no desenvolvimento das ideias e ações, pois a satisfação será sempre a busca; que a liderança é um ato de inspirar os liderados ao caminho desejado; que o líder deve estar de mente aberta, e que deve elevar seus liderados, recrear o espírito dos seus liderados, ter a capacidade de buscar novos

métodos e soluções e de empreender o futuro, pois não se nasce pronto.

O eixo “Ética” contém nove reflexões contextualizadas que abordam as três perguntas que constroem a ética e a moral (Quero? Devo? Posso?); que quem tem princípios e valores para decidir, avaliar e julgar estão submetidos ao campo da ética; que a integridade é o princípio ético para não se apequenar a vida, que já é curta; que a ganância e a arrogância são mecanismos de apodrecimentos éticos; de que nada nos dá legitimidade para supor que nós sejamos os proprietários da vida de que neste planeta está; que a decisão de um dilema é sempre individual, mas as consequências podem afetar outras pessoas; que cuidar da ética evita anestesiarmos a nossa consciência e começarmos achar que tudo é normal; que empresas que possuem visões estratégicas de futuro estabelecem fortes conexões entre ética e negócios; e que um poder que se serve, em vez de servir, é um poder que não serve.

Desmistificar conceitos e pré-conceitos, bem como definir o líder espiritualizado como aquele que, compreensivo, reconhece a própria obra e é capaz de edificá-la, buscando o significado das coisas, foi intenção do autor nesta obra.

As questões interpessoais, as necessidades da busca pela satisfação do trabalho e da obra fazem do líder o principal personagem deste processo. Que a liderança é uma escolha, e que exige estupenda capacidade de se ter humildade.

A relevância desta obra para a práxis dos enfermeiros no processo de gestão, liderança e ética, perpassa pelas questões interpessoais, as necessidades da busca pela satisfação no mundo do trabalho e da ação intencional evocada pelo autor. Aos enfermeiros, líderes em sua essência, o livro mostra que a gestão, liderança e ética caminham juntas e são essenciais à construção do significado de sua obra.

REFERÊNCIA

Cortella MS. Qual é a tua obra? Inquietações propositivas sobre a Gestão, Liderança e Ética. 21th ed. São Paulo: Vozes; 2007. 141p.

Submissão: 27/06/2014

Aceito: 02/11/2014

Publicado: 01/12/2014

Correspondência

Rodolpho César Cardoso de Paula.
Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro
Departamento de Fiscalização, 40 andar
Av. Presidente Vargas, 502
Bairro Centro
CEP 20071-000 – Rio de Janeiro (RJ), Brasil